

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Tratamento das doenças de bôca e dentes. Operações sem dôr por anestesia

Consultório Farmácia Souza Estarreja

### ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00  
 Semestre, série de 25 números 10\$00  
 Estrangeiro, ano 30 números 50\$00  
 Brazil e Colónias 30\$00

Director-Proprietário

**José Marques Damião**

Editor: **ABILIO DE CARVALHO**

Administrador: **JOSÉ M. DAMIAO**

Filiado no SINDICATO DA P. IMPRENSA E I. REGIONAL

Publicamos todos os números uma página com o mais desenvolvido noticiário do que ocorre em todas as povoações da Região.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua da Paz--QUINTÃ DE LOUREIRO

Composto e impresso na TIP. CACIENSE

HONRA

25-4-1860

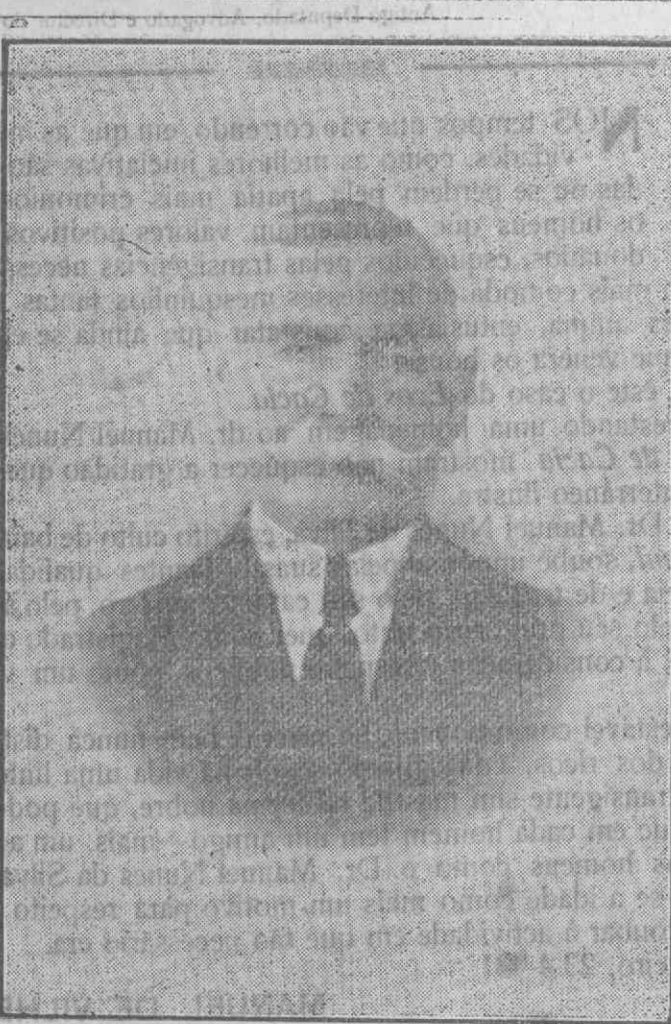
## Ao mais illustre Caciense

# Dr. Manuel Nunes da Silva

TALENTO

28-5-1892

### PELA PASSAGEM DO SEU 71.º ANIVERSÁRIO NATALÍCIO



A Direcção do Sindicato Agrícola da Freguesia de Cacia felicita o Ex.º Sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva pelo seu 71.º aniversário, Cacia, 25 de Abril de 1931.

**JOAQUIM RODRIGUES GOMES**  
 PRESIDENTE

A Direcção do Grupo Nacional de Scouts de Cacia, cumprindo a sua Excelência, cumprimentos, com os seus melhores cumprimentos, ao Ex.º Sr. Conselheiro Doutor Manuel Nunes da Silva, pelo seu aniversário natalício, Cacia, 25 de Abril de 1931.

Com todos os respetos a Comissão Administrativa da Freguesia de Cacia sauda S. Ex.º o sr. dr. Manuel Nunes da Silva pelo seu 71.º aniversário, Cacia, 25 de Abril de 1931.

**JOSÉ SIMÕES MIRANDA**  
 PRESIDENTE

Poucas palavras, sóbrias e sinceras, mas proferidas por muitos dos muitos corações que marcam no nosso meio, que pelo seu illustre conterrâneo sentem o maior dos carinhos, eis o que pretendemos reunir nesta elequentíssima Homenagem ao Patrono-Mór das mais caras aspirações do povo da Baixa Região do Vouga.

## Um exemplo de perfeição moral

Sendo certo que o *Homem Moderno* é o produto da evolução mental do *Animal P. Illico* de Aristóteles e do *Homo Sapiens* dos pal. ontologistas, o *Homo Perfectus* de hoje, isto é, o cidadão culto e prestante, bondoso e justo, prestigioso e delicado, que compreende a sua época e sabe manter o apuro do seu carácter através do temeroso mar das paixões que a agitam, e que sabe desempenhar as mais altas funções sociais sem se curvar como um vime nem se impedir como um granito, o *Homo Perfectus* só pode ser o produto de uma alta inteligência ao serviço de uma grande e nobilíssima alma.

O Conselheiro dr. Nunes da Silva conseguiu enfrentar as grandes agitações, dificuldades e circunstâncias, ingratições e irreverências, rápidas mutações e desconcertantes imprevistos dos últimos 25 anos, com uma serenidade admirável e um tão alto critério, que de todos os sectores da vida portuguesa lhe saíram louvores e se lhe ergueram aplausos.

Político no antigo regimen, a mudança de instituições galhardamente feita pelo Povo em 1910, nem o fez rastejar nas pressas das adesões, nem o dementou com as rebeldias fanáticas dos sequazes de princípios mortos. Manteve-se no seu lugar, na sua posição, no seu cargo, e o seu lugar de julgador, a sua posição de juiz, o seu cargo de magistrado, e am alto de mais para se submeterem às levandades de uns e aos caprichos dos outros, aos despeitos dos vencidos ou às paixões dos vencedores.

Juiz, era da Justiça; magistrado, era da Nação; e se a Nação era republicana na forma legítima do seu governo, nem o juiz po-

Celestino Batista da Silva  
 Capitão do Exército

Venho cumprimentar, muito respeitosamente, V. Ex.º, pela passagem do seu 71.º aniversário natalício.

**Alfredo Nunes da Silva**

Afectuosas saudações

**António Ildefonso Dias Pereira**

Afectuosos cumprimentos

**João Francisco Teixeira**

Muitas felicitações

**P.º Manuel de Bastos Pereira**

Apresento os meus cumprimentos no 71.º aniversário de V. Ex.º

**Manuel Pedro Nunes da Silva**

Muitos desejos de longa vida

**Manuel Pereira Félix**

Saúda V. Ex.º

**Manuel Francisco Teixeira**

Sinceros parabéns

**VENTURA RODRIGUES SOARES**  
 PRESIDENTE



Manuel Nunes Teixeira  
e  
António Nunes Teixeira

Cumprimentos S. Ex.ª

## Uma data

Sr. Director:

Fez-me v. a honra de me convidar a escrever algumas palavras de homenagem ao eminente Conselheiro Manuel Nunes da Silva. Duas palavras sómente para que se não confirme mais uma vez o velho adágio — quem muito fala pouco acerta.

O Conselheiro Manuel Nunes da Silva é o sentimento vivo e insopitável da justiça, manifestado com o ardor de um cavaleiro andante de outros tempos, em defesa das vítimas da iniquidade presente ou passada, tendo por corôa imperecível, a beleza e a nobreza de carácter, a bondade, o desinteresse, o culto nobre e sinceríssimo da Magistratura, o desapego de todas as mundanidades e vantagens materiais.

A aposentação de Sua Excelência, que se realizou em Lisboa precisamente há 12 meses, quando a fria rigidez da lei lhe impoz pelo limite máximo da idade, foi uma verdadeira apoteose, e abriu na Magistratura uma lacuna difícil de preencher. É pois verdadeiramente grande a figura de Sua Excelência, que prefaz hoje 71 anos; é daquelas que dia a dia vão rareando.

De resto, não é coisa nada fácil a qualquer pessoa apreciar os predicados de outra que se encontra numa esfera bem superior, nem turbulo, como não carecem todos os homens da sua envergadura.

O Conselheiro Manuel Nunes da Silva é o filho mais ilustre da freguesia de Cacia e o ídolo do seu povo.

Cacia, 23-4-931. A. A. C.

João Simões de Pinho

Cumprimentos e felicita S. Ex.ª

Guilherme Dias Capela

Américo Dias Capela  
Cumprimentam S. Ex.ª.

Manuel Pereira Lourenço

Muitos parabens

Rodrigo d'Almeida

Efusivos cumprimentos

P. João Emidio R. da Costa

Os meus parabens

Americo d'Azevedo

Cumprimentos a V. Ex.ª

dia ser um rebelde nem o magistrado a podia atraçoar. Assim sendo, o Juiz teve o respeito de todos e a República pôde e soube confiar à sua dignidade e à sua recta consciência, as mais delicadas funções e os mais melindrosos encargos.

Conduta admirável!

O regimen homenageando o cidadão e o Juiz de carácter íntegro e exemplar isenção; o homem e o Juiz respeitando, numa visão claríssima das realidades, os direitos do povo e os factos derivados de um fenómeno fatal na evolução da Humanidade! Seria este, na enternecedora homenagem que o povo da sua terra natal hoje presta ao seu lídimo carácter e ao seu alto valor, talvez um ponto difícil de abordar.

Não importa! Gostosamente o faço, eu, republicano, que diante de todos e em todas as circunstâncias, jámais deixei de reivindicar os meus princípios e afirmar sempre a lógica da minha modalidade, com o respeito absoluto pela consciência dos que de mim discórdam.

Admirador do Conselheiro Nunes da Silva, é com prazer imenso que ponho em realce esta faceta da sua biografia, nos dimentados tempos que vão correndo.

*Homo Perfectus* lhe chamei.

E em verdade vos digo, terminando este resumido evangelho da sua vida, que nenhum requisito falta à sua perfeição: Ele possui a Justiça e a bondade, a dignidade e o carácter, a polidez de maneiras e a *charme* dos termos, a prudência e o saber!

— Exemplo de perfeição moral!

Não sabe a minha pena fazer mais alto elogio!

ALBERTO SOUTO.

Antigo Deputado, Advogado e Director do Museu

NOS tempos que vão correndo, em que as maiores actividades, como as melhores iniciativas são prejudicadas ou se perdem pela apatia mais criminosas, em que os homens que representam valores positivos são abandonados, esquecidos pelas transigências necessárias à satisfação mais cómoda de interesses mesquinhos tantas vês inconcessáveis, anima, entusiasmo constatar que ainda se encontra alguém que venera os bons.

É este o caso do *Ecos de Cacia*.

Prestando uma homenagem ao dr. Manuel Nunes da Silva, o *Ecos de Cacia* mostram não esquecer a gratidão que devem ao seu conterrâneo ilustre.

O Dr. Manuel Nunes da Silva, espírito culto de bairrista *comme il faut*, soube impôr-se pelas suas brilhantes qualidades de inteligência e de trabalho, pelo seu carácter austero, pelo amor à sua terra, pelo seu primoroso trato, quer como Magistrado quer como homem, à consideração e respeito públicos, como um valor positivo.

Prestável como poucos, ao fazer o bem nunca distinguiu os pobres dos ricos, conseguindo seguir na vida uma linha de conduta intransigente sim mas de tal forma nobre, que pode bem dizer-se que em cada homem tem um amigo — mais, um admirador.

Aos homens como o Dr. Manuel Nunes da Silva só devia lembrar-se a idade como mais um motivo para respeito — nunca para o roubar à actividade em que tão necessário era.

Aveiro, 23-4-931

MANUEL DE VILHENA

Advogado

## Um aniversário natalicio

é uma oração em acção de graças, resadas umas vezes em silêncio, outras num coro de amigos.

Sarrazola, 25-IV-931.

THOMAZ D'AQUINO.

## SALVÉ 25-IV-931!

Glorioso dia de todos nós cacienses, aniversário da egregia figura, mais ilustre, prestimosa e cintilante que jámais tem nascido em Cacia o Ex.º Conselheiro Nunes da Silva a quem endereçamos respeitosa e calorosamente as nossas saudações.

Manuel Domingues Nina Júnior.

(D'A Ribatejana, Lda. e da Sociedade de Padarias, Lda)

Por desejarmos que este número fôsse apenas dedicado ao Ex.º Sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, não inserimos matéria alguma respeitante aos assuntos que vimos tratando, nem tão pouco aludimos aos factos que ocorreram durante a semana.

Deste modo podemos satisfazer, no maior número, os muitos conterrâneos que desejavam publicamente manifestar a sua gratidão ao Maior de entre os Maiores filhos da Região.

Bartolomeu Valente Conde

Ajudante do Registo Civil

Os meus parabens a V. Ex.ª  
pela passagem do seu aniv.º

## Mais um ano

Sr. Director:

Muito obrigado pelo seu convite para colaborar na homenagem que, no seu jornal, vai prestar ao sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, no dia do seu aniversário natalicio.

É-me sempre simpático render honras a quem as merece e, neste caso, a ninguém se podem prestar melhor.

Sua Ex.ª não é só merecedor destas honras, como é credor da estima e da gratidão de todos os seus conterrâneos. Falar do sr. Conselheiro Nunes da Silva, é falar de Cacia, pois à nossa terra, ele sabe dar, nome e vida, como nenhum outro. Muito tem feito para a engrandecer e muito mais teria feito, estou disso certo, se tivesse tido a colaboração precisa e sincera que lhe era justa.

É a pessoa máxima de Cacia; aquela que tanto a honra com o seu grande prestígio e que, com a melhor abnegação, lhe dispensa o seu amor e carinho.

Saibamos, pois, mostrar a Sua Ex.ª o nosso reconhecimento e, no dia de hoje, que é um dia de alegria em sua casa, que alegria não seja só para os seus, que o seja também para os filhos de Cacia, que o idolatram e a Deus pedem, que a vida de tão prestimoso cidadão se prolongue por largos anos.

O *Ecos de Cacia* honra-se com a homenagem que presta ao sr. Conselheiro Dr. Nunes da Silva, e Sua Ex.ª que por tudo se interessa, que representa um valor para a sua terra, não deixará de ter na devida conta o seu jornal que, dia a dia, se vem evidenciando um verdadeiro paladino dos interesses e progresso da nossa freguesia.

Por tal facto o felicito também e peço-lhe que disponha do seu assinante e velho amigo

Alhandra, 25-4-31

MANUEL RODRIGUES MENDES.

José dos Santos Bartolomeu

Factor de 2.ª no  
Apead. de Cacia  
Cumprimentos respeitosa

Joaquim Euzébio Pereira

Respeitosos cumprimentos

Manoel Simões Dias Quintaneiro

Cumprimentos afectuosos

João Dias Quaresma

Meus sinceros parabens

José Maria Pardinha

Com muita afeição e respeito

Salvador Rodrigues Sapateirinho

Mil saudações



Sociedade Industrial Cacia, L.da  
Gerencia de HOMERO MENDES

Cumprimenta S. Ex.<sup>a</sup>

José Bastos

Respeitosas felicitações

## DOIS HOMENS

Não posso eu, instado para dizer algo da figura ilustre do sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, deivar de recordar uma outra figura de caciense ilustre a quem Sua Ex.<sup>a</sup> dedicou sempre uma particular estima, presos os dois à mesma grandiosa idéa do engrandecimento da sua terra — Dr. António Maria da Cunha Marques da Costa!

Não posso, ao pretender esboçar duas palavras de homenagem ao Grande Juiz, deixar de recordar um seu bom amigo, porque, — ia quasi para dizer! — evocando o chorado Dr. Marques da Costa, na hora feliz que passa, falando nessa Alma boníssima que a Morte prematuramente roubou ao carinho dos Seus e à admiração dos conterrâneos, deixo involuntariamente cair no íntimo do Magistrado austeríssimo um delicioso bálsamo; um consolador maná: — a certeza agradável de que os Bons, os bem intencionados, os que sabem perdoar, os Justos, não esquecem; na alma do Povo há sempre um cantinho para agasalhar as suas imperecíveis memórias!

Na alma do Povo há sempre um lugar para resguardar da ingratidão de tantos os nomes dos Eleitos.

E assim é. Assim é porque, de entre os viventes humanos quem sabe com toda a sinceridade, prestar culto àqueles que se elevam acima da vulgaridade, a não ser o Povo?

Foi muito feliz a idéa que presidiu à sessão do meu pensamento onde se discutiu qual seria o tema mais oportuno a tratar por mim na simples e despretenciosa homenagem que pretendo fazer ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro Dr. Nunes da Silva. Foi feliz, porque tenho dest'arte ensejo, para castigar a ingratidão de muitos e exaltar a Virtude dum Carácter.

Não desvirtuo o pensamento, não saio fóra da directriz que tracei — recordando o dr. Marques da Costa presto justiça a um Valor que a Morte nos roubou, acto que ao ser verificado por S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Conselheiro lhe é sumamente agradável, ao mesmo tempo que ensino as boas almas a saberem rezar a oração do agradecimento, incitando os justos a proseguirem no seu caminho, a defenderem as boas intenções dos que são bem-intencionados.

S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Conselheiro é um Bom, e, como tal, tal como na vida, tem um lugar muito pertinho do seu Amigo, Dr. Marques da Costa, dentro do coração do Povo, que o estima, que o adora!

Esta certeza é, talvez, uma compensação para o espírito de S. Ex.<sup>a</sup>, sempre tão preocupado, na defeza dos interesses mais variados dos seus conterrâneos.

Fui, por certo, impiedoso, para S. Ex.<sup>a</sup>, ao recordar-lhe a memória dum Amigo já morto, quando se pretende levar um pouco da alegria que banha o coração de todos os cacienses pela passagem feliz de mais um ano da sua preciosíssima vida; mas, para atingir a finalidade do meu escrito assim foi preciso. E a finalidade é moralizadora: incita os Bons a proseguirem no seu caminho e os maus a terem vergonha das suas obras.

Que S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, conte largos anos de vida é o que mais desejo.

M. Solor.

## VERDE -- ESPERANÇA!

Desejava possuir a virtude dum «médio» para poder penetrar no espírito de S. Ex.<sup>a</sup>, a vasculhar-lhe o âmago da sensibilidade, ao deparar-se-lhe estas duas encantadoras palavras: Verde-Esperança, — se eu fôsse tão feliz que o laconismo do título que encabeça o meu escritório, se disposesse a «passar a vista» por esta humilde mas eloquentíssima demonstração do muito que lhe queremos.

«— E porquê?!» perguntarão todos.

Porque — respondo eu — vibraria de emoção, subindo com a alma dêsse Venerando Apóstolo da Justiça ao Alto, donde num espriar remansado por a verde campina dos seus moços dias, ia de assistir ao saudoso desdobrar dum painel de matizes tão naturais que nos roubaria, por certo, aos olhos, leves gotas do orvalho da alma!

Painel adorável — a doce figura do nosso Grão-Mestre, num saudoso evocar de tantas coisas fenecidas, pretendendo suavisar a amarga recordação de scênas tão íntimas da sua já distante juventude, mergulhando os olhos na verde campina, abafando os passos no fôfo tapête que é todo o campo da nossa Região, onde passou, brincando, os verdes anos — sempre os verdes — da sua mocidade, onde, agora colhe o bem-estar, a tranquilidade de que necessita o seu espírito fatigado por tanta labuta, no difícil e penoso trabalho da Magistratura!

Verde-Esperança! — a côr dos nossos milharais, das ortas, dos pomares!

Remoça o campo, nesta quadra, vestindo-se com o verde suave das psstagens, das folhas das árvores; ergue ao céu o seu eterno cântico de amor, setíneo manto a cobri-la até às raízes, a vegetação luxuriante a sair do úbere da Terra!

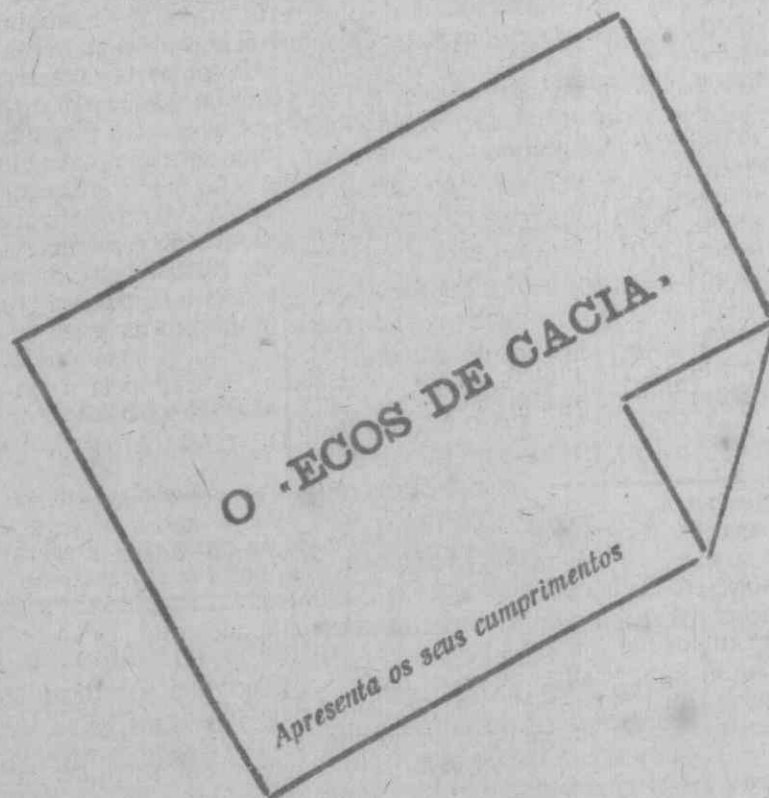
Esta é a nossa côr, gritamos, porque é a côr da Nossa Terra! Todos estes motivos nos levaram a tingir de verde as páginas de fóra dêsse jornal — verde que representa uma esperança para nós na vida árdua que encetamos, ao mesmo tempo que vai fazer lembrar a todos os cacienses que labutam por êsse mundo fóra a côr das nossas várzeas, das courelas fecundas, dos mimosos jardins que orlam as margens do Vouga, fazendo espelhar na retina da alma de todos quantos já sentiram na ténue epiderme espiritual o doce roçar, o subtil bafêjo das suaves brisas que pelas tardes amenas do estio ciciam paradisíacas canções nos ramalhudos salgueiros, quadros de maravilhas que só os clássicos poetas souberam nimbar — auricrinitos de fulva formosura!

Esta é a nosso côr, satisfaz-nos plenamente. Outra côr atraiçoiaria o nosso pensamento, não falaria tanto à alma, seria menos regionalista, seria, enfim, uma côr... como outra qualquer, escolhida a êsmo, uma côr que nada significaria, que diria sempre o mesmo — Nada!

Perdôe-me S. Ex.<sup>a</sup>, o sr. Conselheiro dr. Nunes da Silva, a divagação, nesta hora tão feliz, mas, esta divagação aliás tão salutar para todos, decerto que, para S. Ex.<sup>a</sup>, constituirá um incentivo para agradáveis reminiscências do seu passado...

Que tivesse atingido o meu fim, e que por largos anos possa descobrir-me à passagem do mais ilustre filho de Cacia, quando êle embevece o olhar pelas campinas verdes, é o que do fundo da alma aneia o obscuro

EDON.



Ler no próximo número um artigo duma grande figura da Região

João Simões Costa

Cumprimenta respetosamente

## Ditoso aniversário

Ó! Salvé o dia vinte e cinco de Abril!  
em que Deus deixará cair graças às mil  
sobre tão terno filho;

Saúdo, com prazer, esta data tão festiva,  
do Doutor Conselheiro Nunes da Silva  
que nos dá tanto brilho!

Sol que nos afaga durante o dia  
e à nossa qu'rida terra de Cacia  
com sua luz doirada!

Dia vinte cinco: nasce mais brilhante,  
e vai, vai saúdar o aniversariante  
em sua morada.

E vós Ecos saudosos de Cacia  
Cantai, cantai jubilosamente este dia,  
tão alegre, tão lembrado,  
em que completa setenta e um anos  
nosso tão ilustríssimo conterrâneo,  
respeitavel Magistrado,

A. N. S.

## Falar do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro é falar dum Justo

Quando há perto de 30 anos o Destino me trouxe para Cacia, minha terra adotiva, me puzeram ao corrente das pessoas com quem ia privar, o saudoso Manuel Gonçalves Nunes, grande homem de bem com quem, infelizmente, já não nos é dado tratar, disse-me, referindo-se ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro: «— É um grande coração, generoso em extremo.»

E não se excedeu, o sempre lembrado Gonçalves Nunes.

Pela vida fóra tenho conhecido em S. Ex.<sup>a</sup> essas bellssimas qualidades, adôrno privativo das almas boas.

As francas portas da sua vida abrem-se a todos que delas se abeiram a solicitar um conselho, um favor.

Não cura nunca S. Ex.<sup>a</sup> de saber da importância do indivíduo que lhe roga protecção. A todos, indistintamente a todos, S. Ex.<sup>a</sup> dispensa as mesmas atenções, o mesmo carinho desinteressado, a mesma afabilidade no tratamento.

Hoje, que S. Ex.<sup>a</sup> completa mais um ano, recordo as palavras justas do honrado filho de Cacia que foi Manuel Gonçalves Nunes, para trazer para o côro dos seus Amigos, que são todos os cacienses, o testemunho duma alma sincera e dum grande amigo do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro.

Bartolomeu Conde.

Visado pela Comissão de Censura

## AMIGOS DOS "ECOS"

Novos assinantes

Distinguiram-nos com as suas assinaturas os nossos amigos srs.:

Joaquim Marques Pitarma, José Maria Valente, José Maria Marques Pereira, Manuel Valente, Emílio Pinho, Manuel Francisco Casal, João Teixeira Bastos, Augusto Tavares, Eduardo da Silva Gaspar, Manoel Marques Batista e António Custodio dos Santos.

Os nossos efusivos cumprimentos.



# Conselheiro Nunes da Silva

Pretendendo dizer algo da vida do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva uma feliz oportunidade colocou-me ao alcance da vista um n.º do *Primeiro de Janeiro* do ano 1909 que, vindo poupar-me a tão serias e graves apreensões, dita ao mesmo tempo o que eu nunca conseguia dizer.

Quis, pois, o que disse o *Primeiro de Janeiro*.

Toma hoje posse do lugar de auditor do Tribunal do Contencioso Fiscal, junto da Alfândega desta cidade, o integerrimo magistrado e nosso estimadissimo amigo sr. dr. Nunes da Silva, que foi nomeado para aquele cargo, precedendo concurso por decreto de 29 de Janeiro ultimo o novo auditor, que tem feito uma carreira brilhante na magistratura, alia ás mais altas faculdades de homem de leis e á sua indiscutivel competencia de juriscônsulta, qualidades morais do mais finissimo qualite. A sua nomeação, sendo um acto da maior justiça, e tambem uma garantia do mais irreprensivel proceder no esticto cumprimento dos seus deveres profissionais, no novo cargo que, com a mais distincão vai ocupar.

O sr. dr. Nunes da Silva tem uma biografia official que na verdade o nobilita. Iniciou a sua carreira, sendo nomeado delegado do Procurador da Corôa e Fazenda, em Agosto de 1884, para a comarca de Barlavento de Cabo Verde, de onde, pouco tempo depois, foi transferido para Sotavento, na mesma provincia, servindo alli até ao fim de Dezembro de 1885.

Nesse mesmo ano, era nomeado delegado do Procurador Regio da comarca de Fátima.

Daí foi transferido para Caminha, em maio de 1886, e em dezembro do mesmo ano, para Ovar, onde se conservou por espaço de trez annos, durante o periodo extremamente agitado que atravessou aquella comarca. E foram tão revelantes os serviços que prestou, que o Procurador Geral da Corôa de então, o finado conselheiro Cardoso Avelino, propôs ao governo como recompensa, que o illustre magistrado fosse collocado em uma das Varas de Lisboa.

Por não haver vaga, foi transferido para Barcelos, uma das melhores comarcas do Norte, onde permaneceu desde Janeiro de 1890 até 27 de outubro de 1893, sendo, nesta data, promovido a juiz por distincão e collocado nessa qualidade na comarca de S. Tiago de Gacem, de onde foi transferido para Espozende.

Em dezembro de 1899 era despachado para Caminha, onde serviu até Janeiro de 1905, sendo promovido então a segunda classe, para a comarca de Atouga, de onde, pouco tempo depois, era transferido successivamente para Valença e Cantanhede, passando, a servir na comarca de Souto, em março de 1905, e conservando-se ali até ser nomeado auditor para o Contencioso Fiscal junto da Alfândega do Porto.

O sr. dr. Nunes da Silva foi eleito deputado pelo circulo de Braga para a legislatura de 1907, não deixando de modo algum essa honraria, mas simplesmente porque os seus meritos eram com justiça apreciados pelo finado chefe progressista daquelle districto, o Conselheiro Rodrigues de Carvalho, que espontaneamente apresentou o seu nome ao sufrágio dos eleitores.

São estes os factos mais salientes da vida publica do illustre magistrado, que, pelo seu valor, acaba de ser nomeado para tão alto cargo.

«Prestando ao sr. dr. Nunes da Silva toda a homenagem que tem direito, pelas suas nobres faculdades, enviamos-lhe no dia de hoje, as nossas cordeais felicitações.»

Disse o *Primeiro de Janeiro* da época tudo quanto se referia á vida publica do illustre Magistrado até á posse do lugar de Auditor do Tribunal do Contencioso Fiscal. Daqui por diante a estrada da Vida alargava-se mais e mais á medida que o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro, tinha occasião de comprovar os seus belos predicados morais em logares de maior confiança e de maior responsabilidade.

Assim, S. Ex.<sup>a</sup> foi promovido á 1.<sup>a</sup> classe a tantos de março de 1912 e collocado na 2.<sup>a</sup> varacivel da comarca de Lisboa, sendo em outubro de 1913 transferido para a Presidencia do Tribunal do Comércio de Lisboa.

Em outubro de 1920 foi transferido á 2.<sup>a</sup> Instancia e collocado na Relação de Lisboa, sendo pouco tempo depois nomeado Inspector dos Serviços Judicários nas comarcas do Continente e Ilhas.

Em 1.<sup>o</sup> de Agosto de 1926 fômou posse do lugar de Juiz do Supremo Tribunal de Justiça e em março de 1929 era nomeado em comissão Presidente do Tribunal da Relação de Lisboa.

Acabada a carreira brilhantissima do illustre filho de Cacia, subindo ao mais alto patamar da extensa escada social que representa a Magistratura, Juiz continuou a sê-lo, pelo menos, para o povo da sua terra. E juiz a valer, bastando apenas a sua presença para que a Justiça não seja apedrejada, o arbitrio não faça lei, a maldade não vença a Boa-Fé.

S. Ex.<sup>a</sup> foi o 3.<sup>o</sup> Juiz reconduzido no lugar que occupou dura nte annos no Tribunal do Comércio. O 1.<sup>o</sup>, em 1885, foi Gaspar Pereira da Silva, depois ministro da Justiça. 30 annos depois, José Maria Teixeira de Queiroz foi honrado com a mesma distincão. Desde essa remota época até hoje só o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Manuel Nunes da Silva foi distinguido com tamanha prova de confiança e estima, tendo para tanto em 1919 feito uma exposição ao respectivo governo, o comércio da praça de Lisboa.

Dito isto, que é tão pouco, cumpre-me saudar S. Ex.<sup>a</sup> pela passagem de mais um anno da sua preciosissima vida.

AGUILO DE CARVALHO.

Pede-me o sr. director do jornal *ECOS DE CACIA* para que escreva duas palavras para o referido jornal, que neste numero vai prestar homenagem ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro Nunes da Silva.

Que lhe poderei dizer sobre tão alta personalidade, que já não seja do conhecimento de todos os cacienses?

No entanto, sempre direi, que o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro Nunes da Silva, pela sua illustração, pela sua bondade, pela sua modéstia, pelo grande amor que tem á sua e nossa terra, pelos altos beneficios que lhe tem prestado e pela sua alta posição social, é por todos os filhos da terra tido na mais alta consideração.

E assim deve ser. Pois uma terra que tem a felicidade de ter sido berço dum filho tão illustre e tão altamente collocado, não deve ter nisto um imenso orgulho?

E a nós todos, cacienses, compete prestar-lhe o nosso preito de

José Simões Miranda  
Presidente da Comissão Adm.<sup>a</sup> de  
Cumprimento S. Ex.<sup>a</sup>

Alberto d'Azevedo  
Constructor Civil  
Muitos parabens

João Afonso Fernandes  
Os meus parabens

Alfredo Pereira Duarte  
Efusivos cumprimentos

Homenagem merecida

Pedi-me pessoa amiga, a minha colaboração nesta homenagem. E' muito humilde o meu concurso; mas é sincero.

Mas que hei-de dizer em honra do homenageado, que não seja há muito do conhecimento do povo de Cacia, e até de todo o Portugal, pois nos grandes jornais honrosamente a ele se tem referido? Não entando, sem sombra de lisonja, mas com verdade, não vai o que a consciencia me dita. Não sou de Cacia, e até há bem pouco tempo, só uns fugazs momentos duma tarde de festa para o homenageado — eu pude avaliar, do quanto é justo, tudo quanto em bem se diga do sr. Conselheiro dr. Nunes da Silva.

Homem de grande bondade. Conversador agradável, e muito; palavras muito bem pensadas, e oportunas. Bom amigo, como me tem dito pessoas que com ele privam.

Pai amantissimo. E, que mais hei-de dizer? Para terminar direi que, é um grande amigo da sua Patria, da terra que o viu nascer; um grande amigo de Cacia.

Augusto Carvalho

Benjamin da Rocha Sagueiro  
Mil saudações

João Simões Ferreira  
Respeitosas felicitações

José Simões Carreto  
Cumprimentos respeitosa

Manuel Joaquim Ribau  
Prof. Oficial e Juiz do Julgado  
Como elemento duma Classe que atende tanto deve venho apresentar duma forma publica as minhas calorosas felicitações.

Manuel Euzébio Pereira  
Respeitosos cumprimentos

Antônio Euzébio Pereira  
Cumprimentos respeitosa

Antonio Gonçalves Nunes  
Cumprimentos affectuosos

MANOEL SIMÕES CARRELO  
Cumprimentos á V. Ex.<sup>a</sup>

Com o pedido de publicação, recebemos do filho do sr. A. Pinto Junior, dig.<sup>mo</sup> Prof. Oficial, o seguinte

## 71 anos

Completa no dia 25 71 annos o homem mais illustre desta freguesia, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro Manuel Nunes da Silva.

Conheço-o há coisa de 7 annos mas, nem por isso, deixo de reconhecer nele um homem de grande caracter, um bonissimo amigo de todos — pobres e ricos.

Filho illustre desta terra, tem contribuido bastante para o seu engrandecimento.

O mais sincero agradecimento e a mais justa homenagem do povo de Cacia, ao sr. Conselheiro, foi sem dúvida, dar á sua terra de S. Ex.<sup>a</sup> nasceu e vive, o seu nome, porque é um nome digno de figurar na rua principal de Cacia, porque é um nome que só serve para prestigiar esta risonha terra que o Vouga, o encantado Vouga, banha.

S. Ex.<sup>a</sup>, que agora completou 71 annos, adquiriu a reforma no ano passado.

E' justo que depois do trabalho venha o descanso, mas, Sr. Ex.<sup>a</sup> para o alcançar, trabalhou, honrando assim não só a sua pessoa, como até Portugal.

Pelo pouco espaço de que disponho no *ECOS*, acabo por felicitar sinceramente, e que este dia se repita por muitos annos.

Sarrazola, 23 de Abril de 1931.

José Saccena Pinto.

Antonio Joaquim Couto  
Meus sinceros parabens

Emilio Pinho  
Com inuita afeição e respeito

Dalco Nunes da Silva  
Prof. Oficial